



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 866, DE 2023

Requer informações sobre atuação do MAPA frente a crise pecuária.

AUTORIA: Senador Jaime Bagattoli (PL/RO)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaime Bagattoli

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, informações sobre sobre quais estratégias e articulações do Governo Federal para o enfrentamento da crise da Pecuária e a enorme disparidade do preço da arroba para aos produtores e os valore da arroba exportadas pelas industrias da carne no Brasil, com indícios, inclusive, de formação de cartel na compra do boi e, suposta, criação de oligopólio da indústria de proteína animal..

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, informações sobre sobre quais estratégias e articulações do Governo Federal para o enfrentamento da crise da Pecuária e a enorme disparidade do preço da arroba para aos produtores e os valore da arroba exportadas pelas industrias da carne no Brasil, com indícios, inclusive, de formação de cartel na compra do boi e, suposta, criação de oligopólio da indústria de proteína animal..

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais medidas estão sendo tomadas pelo MAPA para o enfrentamento da crise na pecuária?



2. Quantas unidades frigoríficas existem credenciadas para exportações de carne bovina no Brasil, por estado da federação e estão ligadas economicamente a quais grupos empresariais?
3. Quais grupos empresariais da proteína animal atualmente credenciados pelo MAPA para compra de bovinos para abate e exportações?
4. Quais medidas efetivas que o MAPA tem implementado para o combate de formação de cartel pelos grandes grupos empresariais contra os pequenos e médios produtores?
5. Relatório detalhado das exportações de proteína animal bovina, preços praticados pelos exportadores nos últimos 36 meses e quais grupos atuaram no mercado brasileiro.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil ostenta o título de maior produtor e maior exportador de proteína animal do mundo, gerando um mercado forte e consolidado no mercado de commodities de alimentos, trazendo para a porteira a dentro dos produtores até 2022 uma segurança em investir no campo, como forma de geração de empregos, incrementos de tecnologias, crescimentos dos municípios do interior brasileiro e acima de tudo, os resultados, gerando reflexo positivo na economia nacional.

No entanto, nos últimos meses, estamos assistindo uma suposta atuação de cartel na hora da compra da produção de bovinos, subjugando os pequenos e médios produtores à uma cruel e irresponsável dependência da vendidos seus rebanhos aos grupos empresariais da indústria de processamento de proteína animal focada no mercado internacional, onde se nota, supostamente, uma formação de oligopólio, sem que este consumo internacional e exportações tenha caído ou preços em dólares tenha reduzido.



Diante dos fatos e buscando maior transparência e segurança aos milhares de produtores pecuaristas brasileiros é que requeiro um esclarecimento sobre eventual formação de cartel no setor de negociação de proteína animal.

Sala das Sessões, 29 de setembro de 2023.

Senador Jaime Bagattoli
(PL - RO)

